



REP's - Revista Even. Pedagóg.

Número Regular: Educação e Literatura: saberes, cultura e leitura

Sinop, v. 10, n. 1 (26. ed.), p. 519-520, jan./jul. 2019

ISSN 2236-3165

<http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/index>

DOI: 10.30681/2236-3165

PRECARIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO E FECHAMENTO DE UMA ESCOLA DO CAMPO EM UM MUNICÍPIO DO BICO DO PAPAGAIO, TOCANTINS

Yonara Laize Rocha Cruz

Nível: Graduação

Orientador: Cícero da Silva

Curso e/ou Programa: Licenciatura em Educação do Campo: Códigos e Linguagens – Artes e Música

Ano/Semestre de defesa: 2018/2

Linha de Pesquisa: Práticas Pedagógicas em Educação do Campo

Instituição: Universidade Federal do Tocantins (UFT) - Brasil

RESUMO

Esta monografia objetiva investigar o processo de fechamento da Escola Municipal São Sebastião, situada na comunidade Ribeirão Grande II. Esse distrito conta com uma população de aproximadamente 450 pessoas e está localizado na área rural do município de Tocantinópolis, Tocantins, Brasil. Com base no disposto previsto na Lei 12.960/2014 (Lei nº 12.960, de 27 de março de 2014 - Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para fazer constar a exigência de manifestação de órgão normativo do sistema de ensino para o fechamento de escolas do campo, indígenas e quilombolas) e, considerando que desde o ano de 2015 essa unidade escolar encontra-se fechada, o propósito do estudo é investigar e compreender os principais motivos que levaram o poder público a transferir a Escola Municipal São Sebastião do povoado Pedro Isaias para o povoado Chapadinha, em Tocantinópolis-TO, fechando-a posteriormente. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, caracterizada como um estudo de caso. Como proposta metodológica para coleta e geração de dados, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com atores sociais da

comunidade, sendo: 06 (seis) ex-professores, 06 (seis) ex-estudantes da unidade escolar, 06 (seis) pais dos alunos e a Secretária de Educação do município. Também foram coletados documentos da escola-campo, e a partir dos dados fornecidos pelos colaboradores da pesquisa os mesmos foram tratados utilizando a análise de conteúdo. Os resultados mostraram que a unidade de ensino no povoado Pedro Isaias foi fechada oficialmente por falta de infraestrutura e por estar edificada em local inapropriado, além de não possuir documentação do terreno. Estes motivos ocasionaram a transferência do prédio para o povoado Chapadinha, visto que a Secretaria de Educação do município argumentava ser necessária a mudança para oferecer uma educação de qualidade, com local apropriado para os alunos estudar. Mesmo com a transferência, pelo contrário, o ensino oferecido para as crianças nas novas instalações da escola não agradou tanto os alunos quanto os pais, pois com a construção do novo prédio o ensino passou a ser oferecido em uma única sala de aula, suportando alunos de jardim I e II, e 1º ano ao 5º ano em um único turno (matutino), havendo assim uma precarização do ensino na comunidade. Em decorrência disso, a escola do povoado Chapadinha foi fechada devido à forma que funcionava, pois os pais não vendo desenvolvimento de seus filhos, decidem transferi-los para estudar em escolas situadas zona urbana, culminando com o fechamento da referida instituição.

Palavras-chave: Escola do campo. Comunidade. Formação. Educação do Campo.

Correspondência:

Yonara Laize Rocha Cruz. Licenciada em Educação do Campo - habilitação em Artes e Música pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), Câmpus de Tocantinópolis. Foi bolsista do Programa Institucional de Monitoria (PMI) no curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFT, Câmpus de Tocantinópolis. Tocantinópolis, Tocantins, Brasil. E-mail: ionaralaize914@gmail.com

Recebido em: 12 de dezembro de 2018.

Aprovado em: 25 de janeiro de 2019.

Link: <http://sinop.unemat.br/projetos/revista/index.php/eventos/article/view/3401/2486>